

RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES

2021



Aprovado em Reunião de Assembleia a 21/3/2022



Índice

I. Nota Introdutória.....	3
II. Caracterização da população apoiada em 2021.....	4
III. Metas e Dinâmicas Operacionais.....	5
Resultados dos Objetivos Estratégicos.....	5
Liderança Estratégica.....	7
Recursos Humanos.....	9
Clientes.....	10
Qualidade dos Serviços.....	14
Inovação e Desenvolvimento.....	15
Sustentabilidade.....	16
Desempenho Estratégico.....	18
Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais.....	19
IV. Melhoria Contínua.....	30
V. Diagrama de resultados centrados no cliente.....	31
VI. Projetos e dinâmicas de inovação.....	32
VII. Valor acrescentado das parcerias.....	37
VIII. Comunicação e Divulgação.....	39
IX. Impacto dos programas e serviços na sociedade.....	40
Participação e envolvimento dos clientes na comunidade.....	42
X. Estágios curriculares e profissionais.....	42
XI. Responsabilidade social.....	44
XII. Reuniões.....	45
XIII. Análise económica e financeira.....	48
XIV. Proposta de aplicação de resultados.....	50
Anexos	
Peças finais de apresentação de contas	
Certificação legal de contas	
Parecer do Conselho Fiscal	

I. Nota Introdutória

O presente relatório consubstancia as atividades desenvolvidas pela APPC Faro no ano de 2021, e tem como finalidade avaliar a execução das mesmas e aferir as dinâmicas geradas ao longo do ano pela instituição. Um ano que continuou a ser marcado pela pandemia de COVID-19, que afetou, mais uma vez, o desenvolvimento das atividades e ações previstas. Existiu a necessidade de alinhamento dos procedimentos ao funcionamento da instituição, criando estratégias de adaptação, suspensão temporária da atividade, ajustando-a a novas realidades decorrentes da pandemia.

No decorrer dessa adaptação surgiu a necessidade de se optar por novas formas de trabalho, que graças ao empenho e criatividade de todos/as colaboradores/as conseguimos manter um foco de decisão que privilegiasse o bem comum.

Não obstante as dificuldades sentidas e as conjunturas nem sempre serem favoráveis ao desempenho organizacional foi um ano de muita partilha de experiências entre instituições nacionais e internacionais que nos permitiram uma melhor perspetiva sobre modelos de trabalho, que nos ajudarão a continuar a inovar e a crescer numa contínua procura de elevados níveis de qualidade.

O relatório que apresentamos fecha um ciclo de planeamento estratégico de 5 anos. Neste período verificamos que a gestão se empenhou em nortear a APPC Faro para um desenvolvimento sustentável assente na operacionalização dos objetivos estratégicos com o seu foco na qualidade de vida dos clientes, nos recursos humanos, na inovação e desenvolvimento. Foi um caminho de boas práticas que nos dá garantias de abraçarmos novos desafios que o futuro nos apresentará.

Ao nível do investimento a prioridade incidiu em obras de conservação e melhoria do edificado da sede nomeadamente a reparação do sistema de aquecimento de águas (águas correntes e águas da piscina aquecida) que incluiu a substituição de tubagens (águas quentes e frias), bomba de água, descalcificador, filtros e depósito de serpentinas de 700 litros. No Lar Residencial procedemos à reparação de equipamentos no sistema de alerta de incêndios.

II. Caraterização da população apoiada em 2021

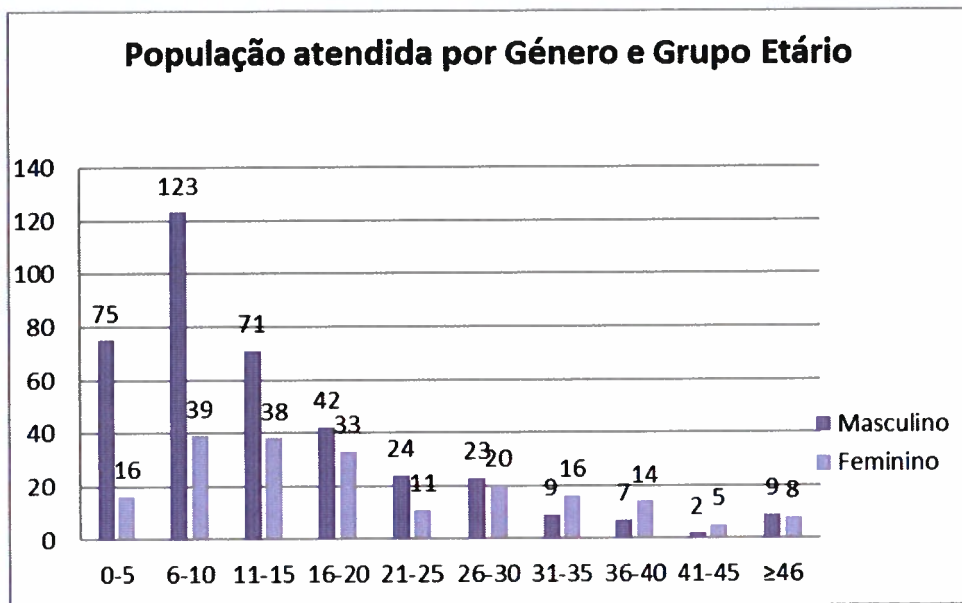


Figura 1

O gráfico apresentado na figura 1 revela que em 2021 a população apoiada pela APPC Faro foi sobretudo do género masculino (66%), com maior incidência nas faixas etárias dos 0-5 anos e dos 6-10 anos de idade. Esta maior incidência nestas faixas etárias relaciona-se com as respostas sociais com o maior número de clientes apoiados (IPI e AMB).

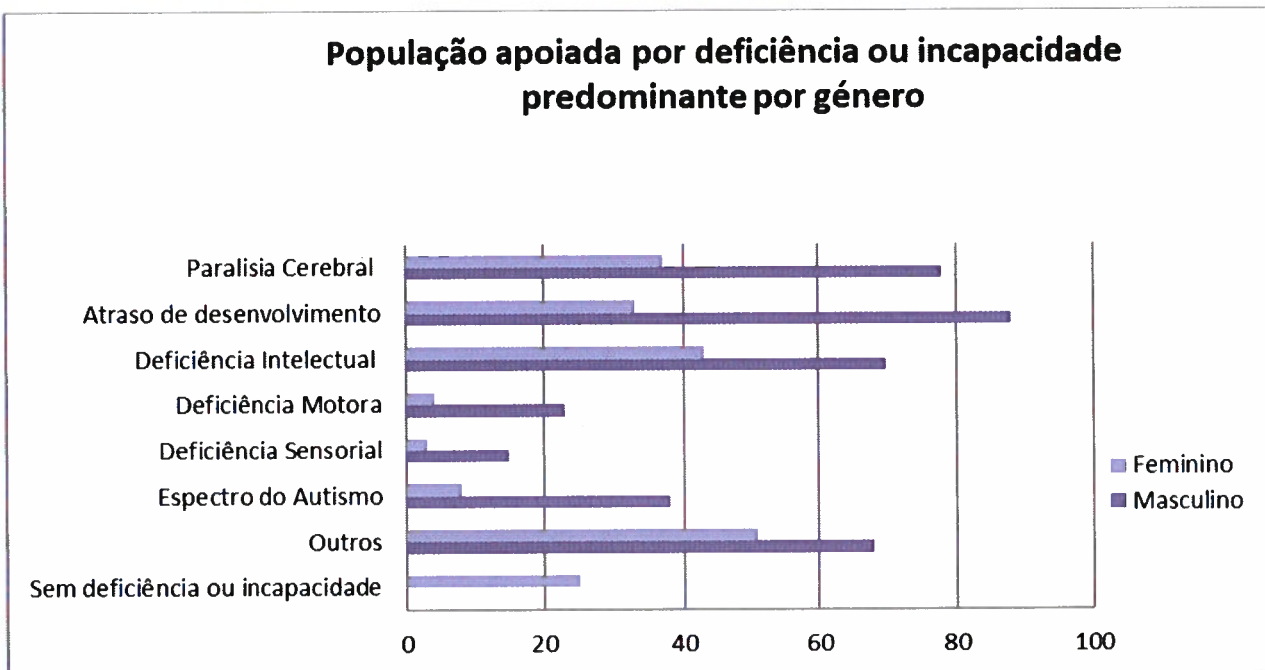


Figura 2

O gráfico da figura acima apresentado caracteriza a população apoiada, em 2021, por género quanto ao tipo de deficiência ou incapacidade predominante. As deficiências ou incapacidades

mais predominantes na população atendida são a paralisia cerebral, o atraso de desenvolvimento e a deficiência intelectual e outras patologias.

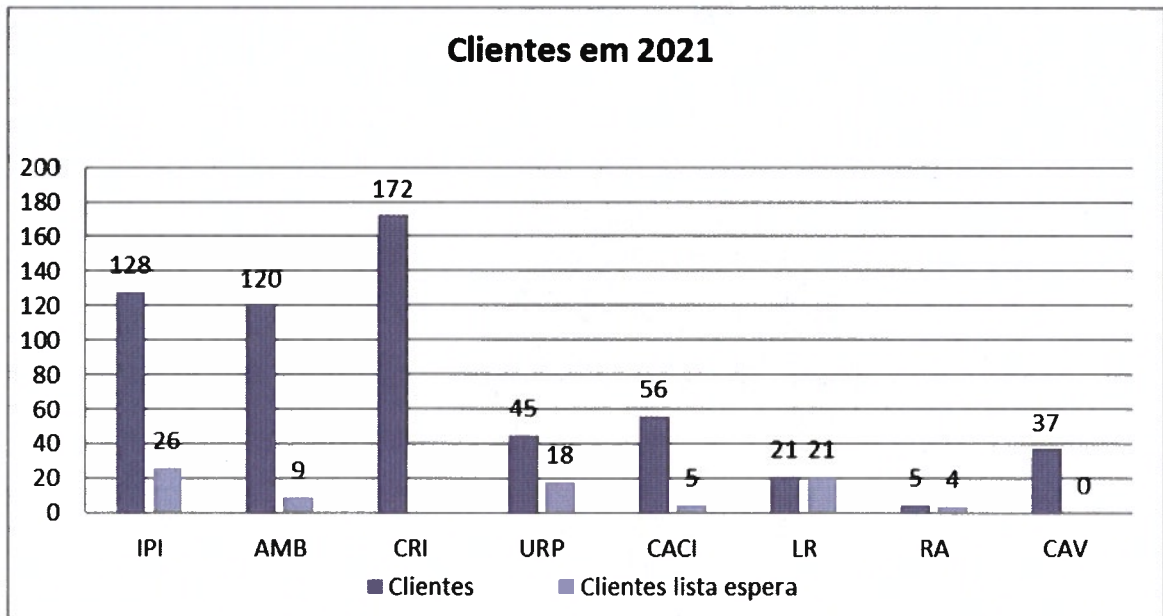


Figura 3

Em 2021 foram apoiados 584 clientes e permaneceram em lista de espera 83 potenciais clientes.

III. Metas e Dinâmicas Operacionais

Resultados dos Objetivos Estratégicos

Atendendo à situação pandémica, a Direção optou por manter o alinhamento estratégico definido no triénio anterior e prolonga-lo por mais dois anos. Assim, para o ano de 2021, o Plano Anual de Atividades baseou-se nos seguintes eixos estratégicos:

- Liderança Estratégica
- Recursos Humanos
- Clientes
- Qualidade dos Serviços
- Inovação e Desenvolvimento
- Sustentabilidade

De realçar que, estavam previstos para 2021 um total de 20 objetivos estratégicos e 30 objetivos operacionais. A figura abaixo apresenta a distribuição do número de objetivos estratégicos por eixo estratégico.



Figura 4

Liderança Estratégica

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Liderança Estratégica	Promover a cultura da qualidade da organização	Avaliar a cultura da qualidade	Taxa de colaboradores avaliados ao nível da cultura da qualidade	≥ 75%	PGM	0%	0%	
		Melhorar a cultura da qualidade	Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 80%		0%		
			Taxa de eficácia das medidas implementadas	≥ 95%		0%		
	Fortalecer a imagem da instituição	Partilhar práticas de sucesso	N.º de práticas de sucesso partilhadas	≥ 1	CACI	1	1	100%
			N.º de entidades externas envolvidas na partilha de práticas de sucesso	≥ 3	CACI	4	4	
			N.º de práticas de sucesso introduzidas na organização	1	CACI	1	1	
	Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional	Aumentar a taxa de eficácia e eficiência organizacional	Índice de eficácia organizacional	≥ 83%	PGM	82%		100%
			Índice de eficácia (OEES)	≥ 16		16		
			Índice de eficiência (OEES)	≥ 17		17		
			Índice de sustentabilidade	≥ 33		33		
			Taxa de eficácia das medidas implementadas	≥ 90%		100%		
	Promover a justiça social	Fomentar a justiça social	N.º de medidas para a justiça social	≥ 35	AMB	12	229	100%
					CACI	8		
					IPI	51		
					CAV	13		
LAR					90			
RESID.					3			
URP			52					
Taxa de concretização das medidas implementadas			≥ 80%	AMB	92%	97%		
				CACI	100%			
				IPI	100%			
				CAV	85%			
				LAR	100%			
	RESID.	100%						
Promover a responsabilidade social	Desenvolver ações de responsabilidade social	N.º de medidas adotadas	≥ 9	PGM	7		88%	
		Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 75%		100%			
		Taxa de participação dos colaboradores e clientes	≥ 75%		95%			

Relativamente ao eixo liderança estratégica foram definidos um total de cinco objetivos estratégicos dos quais três foram cumpridos e um foi parcialmente atingido. O compromisso assumido com a justiça social continua a ser bastante forte refletindo um elevado número de medidas implementadas para promover a mesma junto das pessoas com deficiência e incapacidade.

No que respeita ao objetivo estratégico “Promover a cultura da qualidade da organização”, importa referir que, a APPC Faro pretendia avaliar a sua cultura da qualidade mas, até à data, não foi possível proceder à aplicação do questionário de avaliação da cultura organizacional.

Importa referir que, a responsabilidade social da instituição é um compromisso assumido pela instituição, todavia, o número de medidas adotadas não foi satisfatório em 2021.

13

Recursos Humanos

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Recursos Humanos	Promover o desenvolvimento dos colaboradores	Cumprir os planos de crescimento pessoal dos colaboradores	Taxa de satisfação das necessidades dos RH	≥ 75%	PRH	100%	98%
			Taxa de execução do PAF	≥ 85%		142%	
			Índice médio de avaliação de desempenho	≥ 3,6		3,80	
	Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento e participação dos colaboradores	Taxa de participação dos colaboradores no planeamento das atividades	≥ 60%	PRH	50%	92%
			Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas pelos RH	≥ 75%		100%	
	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores	Promover o bem-estar dos colaboradores	N.º de medidas para a promoção do bem-estar dos colaboradores	≥ 3	PRH	4	100%
			Taxa de cobertura das medidas para o bem-estar dos colaboradores	≥ 65%		65%	
		Manter a satisfação dos colaboradores	Índice de satisfação dos colaboradores	≥ 92%		98%	
		Aumentar a motivação dos colaboradores	Índice de motivação dos colaboradores	≥ 80%		85%	

A formação dos colaboradores contempla a formação interna, externa e à distância e a que se encontra prevista ou não no Plano de Formação.

A execução do Plano de Formação teve uma taxa de execução de 142% (17 ações realizadas e 12 ações previstas). Foram desenvolvidas 17 ações de formação na totalidade abrangendo um volume de formação de 1189 horas distribuídas por 57 colaboradores.

As formações assistidas em 2021 foram, essencialmente, formações à distância (online) devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19 abrangendo áreas como: gestão, relações interpessoais, boas práticas na qualidade de vida das pessoas com deficiência e reabilitação.

O indicador “Taxa de participação dos colaboradores no planeamento das atividades” obteve um resultado abaixo da meta prevista devido á redução de pessoal na instituição por diversos motivos como: Isolamentos profiláticos, casos positivos de covid-19, faltas por assistência à família, confinamentos por dever cívico e teletrabalho obrigatório como medida de prevenção de contágios.

Cientes

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO				
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de cumprimento de necessidades e expectativas	≥ 85%	AMB	94%	73%			
					CACI	64%				
					IPI	30%				
					CAV	51%				
					LAR	100%				
					RESID.	80%				
					URP	94%				
			Taxa de concretização dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI)	≥ 90%	AMB	92%	74%			
					CACI	70%				
					IPI	51%				
					CAV	81%				
					LAR	65%				
					RESID.	66%				
			Taxa de implementação das oportunidades de melhoria	≥ 82%	AMB	94%	96%			
					CACI	100%				
					IPI	100%				
					CAV	75%				
					LAR	100%				
					RESID.	100%				
			Índice médio de satisfação dos clientes	≥ 95%	AMB	89%	94%			
					CACI	87%				
					IPI	95%				
					CAV	99%				
					LAR	92%				
					RESID.	95%				
								URP	100%	
										95%

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	≥ 80%	AMB	97%	93%	95%
					CACI	96%		
					IPI	80%		
					CAV	69%		
					LAR	87%		
					RESID.	104%		
					URP	119%		
			Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida	≥ 60%	CACI	64%	61%	
					IPI	75%		
	CAV	64%						
	Taxa de concretização de novas medidas para promover a qualidade de vida	≥ 75%	LAR	47%	91%			
			RESID.	80%				
			URP	38%				
			AMB	100%				
			CACI	100%				
IPI			100%					
Favorecer a inclusão social dos clientes	Aumentar a inclusão dos clientes na sociedade	Taxa de integração em posto de trabalho	≥ 79%	URP	92%	58%		
				RESID.	25%			
				N.º de clientes em atividades socialmente úteis	≥ 2		CACI	0
		Taxa de participação em atividades de inclusão	≥ 75%			AMB	100%	81%
						CACI	100%	
						IPI	84%	
LAR	100%							
RESID.	0%	70%						
URP	100%							

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Clientes	Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Aumentar a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Taxa de cumprimento dos objetivos dos PDI na dimensão autodeterminação	≥ 90%	AMB 91% CACI 60% RESID. 90% URP 100%	85%	94%	
			Percentil médio de qualidade de vida na dimensão autodeterminação	≥ 62%	AMB 32% CACI 44% RESID. 97% URP 79%	63%		
			Taxa de clientes que melhoram a autodeterminação	≥ 72%	AMB 0% CACI 53% RESID. 80% URP 100%	58%		
			N.º de novas medidas para promover a autodeterminação e autorrepresentação	≥ 2	AMB 1 CACI 3 RESID. 1 URP 9	14		
	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar a participação dos clientes nas atividades	Taxa de participação dos clientes nas atividades	≥ 79%	AMB 84%	80%		100%
					CACI 88%			
					IPI 84%			
					CAV 70%			
					LAR 92%			
					RESID. 50%			
URP 92%								
Taxa de satisfação dos clientes com a sua participação nas atividades	≥ 70%	AMB 100%	99%					
		CACI 100%						
		CAV 100%						
		LAR 100%						
		RESID. 100%						
		URP 93%						



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Clientes	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento dos clientes no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de participação dos clientes no planeamento das atividades	≥ 62%	AMB	76%	79%	100%
					CACI	47%		
					IPI	84%		
					CAV	100%		
					RESID.	80%		
					URP	86%		
			Taxa de implementação das atividades de empowerment	≥ 75%	AMB	100%	76%	
					CACI	100%		
					CAV	67%		
					RESID.	25%		
					URP	89%		
			N.º de oportunidades de melhoria para a criação de um ambiente de empowerment	≥ 2	AMB	1	11	
					CACI	2		
					CAV	1		
					RESID.	3		
					URP	4		

O eixo Clientes reflete o espírito de missão da APPC Faro através do compromisso assumido com a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidade, no entanto, devido à situação pandémica e aos longos períodos de isolamento social, verificaram-se desvios significativos no que respeita à satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes, especialmente ao nível da sua inclusão social e participação efetiva na sociedade.

Qualidade dos Serviços

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021		RESULTADOS		EXECUÇÃO	
Qualidade dos Serviços	Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Assegurar a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de execução dos indicadores de desempenho das respostas sociais	≥	80%	AMB	83%	74%	92%
						CACI	83%		
						IPI	79%		
						CAV	71%		
						LAR	63%		
						RESID.	83%		
						URP	55%		
	Transitar para a certificação europeia EQUASS EXCELLENCE 2018	Atualizar o Sistema de Gestão da Qualidade ao novo referencial	Taxa de documentos revistos	≥	100%	PGM	100%		50%
			Certificação EQUASS EXCELLENCE 2018	=	S		N		
	Partilhar boas práticas com instituições de referência (nacionais ou internacionais)	Participar em grupos de benchmarking e benchlearning	Taxa de participação em reuniões/sessões de benchmarking e benchlearning	≥	90%	PGM	100%		60%
N.º de melhorias implementadas com base no trabalho desenvolvido em benchmarking/benchlearning			≥	5	1				

O eixo Qualidade dos Serviços apresentou desvios significativos face às metas estabelecidas para 2021. Apesar do esforço desenvolvido para garantir a excelência na prestação de serviços, através da oferta de respostas de qualidade que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente, até à data, não foi possível transitar para a certificação europeia de qualidade dos serviços sociais EQUASS EXCELLENCE 2018. No entanto, foi possível retomar em 2021 a partilha de boas práticas com instituições de referência, tanto a nível nacional como a nível internacional. De realçar que, em outubro de 2021 a APPC Faro foi convidada pela FORMEM para selecionar uma listagem de indicadores de *personal outcomes* com base na proposta da National Disability Authority (NDA) da Irlanda que possam evidenciar os ganhos para as pessoas com deficiência apoiadas na formação profissional e nos programas de apoio ao emprego promovidas pelas organizações de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade.

Inovação e Desenvolvimento

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Inovação e Desenvolvimento	Fomentar a inovação	Desenvolver projetos de inovação de âmbito nacional e internacional	N.º de projetos de inovação	≥ 1	PGM	1	100%	
			Taxa de execução dos projetos	≥ 85%	PGM	100%		
			Índice de eficácia dos projetos	≥ 90%	PGM	100%		
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Aumentar desenvolvimento dos serviços	N.º de projetos para o desenvolvimento dos serviços		≥ 5	AMB	0	6
						CACI	5	
						LAR	1	
			Taxa de execução dos projetos		≥ 85%	AMB	0%	90%
						CACI	80%	
						LAR	100%	
			Índice de eficácia dos projetos		≥ 90%	AMB	0%	90%
						CACI	80%	
						LAR	100%	
			N.º de novas metodologias de intervenção		≥ 1	AMB	2	10
						CACI	1	
IPI	3							
CAV	1							
LAR	2							
RESID.	1							
URP	0							
N.º de manuais de boas práticas		≥ 1	PGM	1				

Em 2021 a inovação e o desenvolvimento dos serviços continua a ser um desafio para a transformação e melhoria organizacional da instituição. No âmbito da inovação, no ano em análise destaca-se a conclusão do projeto europeu ERASMUS+ “Quality of life for all” em que a APPC Faro foi coordenadora e que deu origem a 5 eventos multiplicadores, nomeadamente, 1 conferência internacional organizada pela European Platform for Rehabilitation (Bélgica) e 4 workshops de âmbito nacional, um em cada país do consórcio da parceria (Portugal, Espanha, Itália e Alemanha). No que respeita ao desenvolvimento dos serviços foram implementados cinco projetos: dois cofinanciados pelo INR, I.P. nomeadamente, “Oficina Secreta – Os Poetas” e “Colónia de férias APPC Faro”; um de Conservação e melhoria das instalações do edifício Lar Residencial/Residência Autónoma financiado pelo Município de Faro; e o “Comunicar+” financiado pelo Município de Loulé.

Sustentabilidade

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Sustentabilidade	Desenvolver parcerias estratégicas para satisfazer as necessidades dos clientes	Desenvolver parcerias para a continuidade dos serviços	Taxa de atividades com recurso a parcerias	≥ 35%	AMB	100%	44%
					CACI	6%	
					IPI	56%	
					CAV	75%	
					LAR	0%	
					RESID.	0%	
					URP	69%	
		Taxa de clientes cujo serviço envolve parcerias	≥ 52%	AMB	100%	77%	
				CACI	36%		
				IPI	97%		
Aumentar as parcerias nas áreas participação social e comunidade	≥ 5	N.º de novas parcerias	PGM	7			
Aumentar o valor acrescentado das parcerias	≥ 100	N.º de parceiros	AMB	14	111		
			CACI	23			
			IPI	17			
			CAV	13			
			LAR	2			
			RESID.	2			
			URP	22			
		CRI	18				
		Índice de eficácia das parcerias	≥ 80%	PGM	82%	100%	

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2021	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Sustentabilidade	Fomentar o envolvimento das partes interessadas, favorecendo o trabalho em rede, assente no corporativismo e no voluntariado	Ampliar a participação e envolvimento das partes interessadas na vida da instituição	N.º de sócios	≥ 420	PGM	221	76%
			N.º de voluntários	≥ 10		12	
	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição	Diminuir a taxa de execução orçamental ao nível da despesa	Taxa de execução orçamental da despesa	≤ 101,5%		98,37%	81%
			Aumentar a taxa de execução orçamental ao nível da receita	Taxa de execução orçamental da receita		≥ 98,5%	
		Desenvolver uma estratégia de fundraising	N.º de ações de fundraising	≥ 1		3	
			Taxa de sucesso das ações de fundraising	≥ 80%		100%	
		Desenvolver estratégias de marketing social	N.º de divulgações nos MEDIA	≥ 15		2	
			N.º de oportunidades de melhoria na área do marketing	≥ 1		0	
			Índice de eficácia das medidas de marketing implementadas	≥ 80%		0	

Consciente dos desafios que se colocam à sustentabilidade financeira das IPSS, especialmente em pleno período pandémico, a APPC Faro desenvolveu esforços para encontrar uma combinação de estratégias que permitissem a redução de custos e o aumento das receitas, de modo a encontrar equilíbrio económico-financeiro durante este período, como é possível verificar no quadro acima apresentado ao nível dos resultados alcançados no âmbito da execução orçamental da despesa e da receita em 2021. Todavia, atendendo à conjuntura socioeconómica decorrente da situação pandémica, verificaram-se alguns desvios especialmente na redução significativa do número de sócios e das estratégias de marketing social.



Desempenho Estratégico

Em 2021 a APPC Faro viu o seu desempenho estratégico diminuir devido aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica que afetaram diretamente toda a instituição, especialmente ao nível da estratégia definida no âmbito da qualidade dos serviços, verificando-se uma retração na partilha de boas práticas com instituições de referência nacionais e internacionais (benchmarking e benchlearning) e tendo sido adiada a transição para a certificação EQUASS EXCELLENCE 2018, bem como, a aposta na avaliação da cultura da qualidade da organização. Assim, os objetivos estratégicos apresentaram uma taxa de execução no valor de 82% e uma taxa de cumprimento de 35% para o ano em análise.

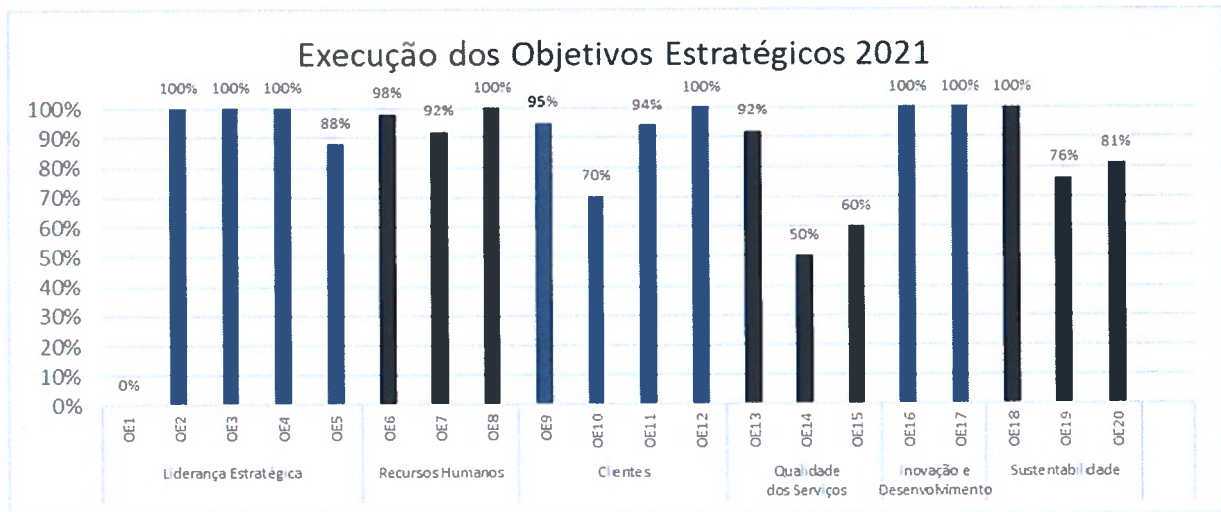


Figura 5

Através da análise do gráfico anteriormente apresentado é possível constatar que os eixos Recursos Humanos e Inovação e Desenvolvimento alcançaram os melhores resultados de 2021, com a totalidade das metas alcançadas acima dos 90%.

Importa referir que, o objetivo estratégico “Favorecer a inclusão social dos clientes” (OE10) não atingiu as metas estabelecida para 2021, uma vez que, como referido anteriormente, a participação e inclusão social dos clientes foi fortemente comprometida devido aos longos períodos de isolamento social impostos pela pandemia.



Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais

Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de Clientes ao ano	≥ 115	128	111%	↗
Número de Integrações em creche	≥ 28	28	100%	↔
Número de clientes em domicílio	≥ 10	20	200%	↗
Número de saídas/Alta	≥ 21	32	152%	↗
Número de sessões em Fisioterapia	≥ 1348	1145	85%	----
Número de sessões em terapia da fala	≥ 1332	555	42%	----
Número de sessões em terapia ocupacional	≥ 2664	1842	69%	----
Número de sessões em Psicologia	≥ 1332	894	67%	↘
Número de sessões de Serviço social	≥ 1152	909	79%	↘
Número de atividades realizadas	≥ 17	8	47%	↘
Número de crianças sem resposta	≥ 8	26	325%	↗
Número de PIIPS avaliados/revistos	≥ 75	111	148%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 5	6	120%	↗
Número médio de reuniões com clientes e famílias	≥ 230	307	133%	↗

No início de 2021, no cenário de agravamento da situação de pandemia, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância disponibilizou novas orientações técnicas, com procedimentos a adotar no acompanhamento às crianças e suas famílias, especialmente em situação de maior vulnerabilidade social, salientando o facto do apoio disponibilizado no âmbito do SNIPI ser de carácter essencial.

Consequentemente, as áreas de especialidade da resposta social mantiveram-se ativas e o acompanhamento presencial foi amplamente assegurado, reforçando a intervenção em rede com a comunidade.

Foi concretizado um esforço adicional em articulação com as entidades parceiras, para garantir condições facilitadoras ao pleno desenvolvimento das crianças e responder de forma célere às necessidades das famílias, no acesso a serviços e recursos, indo ao encontro dos domínios do bem-estar físico e emocional, inclusão, participação social e direitos.

Neste contexto, a resposta social IPI superou, mais uma vez, a meta proposta nos indicadores “Nº de Clientes ao ano”, “Número de PIIPS avaliados/revistos” e “Número médio de reuniões com clientes e famílias”, espelhando o desempenho positivo de todos os envolvidos.

As sessões terapêuticas apresentaram desvios das metas propostas, contudo, justificável pelas situações de isolamento ocorridas ao longo do ano, quer pelas crianças quer pelos cuidadores, manifestando-se como um entrave à execução das sessões, principalmente nas áreas da fisioterapia e terapia ocupacional.

No ano em análise, também o facto de ter ocorrido a interrupção da intervenção na área de terapia da fala desde maio até outubro, refletiu-se no valor obtido no indicador “Número de sessões em terapia da fala” que ficou aquém da meta proposta.

Reabilitação Funcional / Ambulatório (AMB)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 120	120	100%	↔
Número de saídas/altas	≥ 20	20	100%	↔
Número sessões de fisioterapia	≥ 998	1081	108%	↗
Número sessões de terapia ocupacional	≥ 1078	1172	109%	↗
Número sessões terapia da fala	≥ 1476	422	29%	↘
Número sessões psicologia	≥ 1122	1147	102%	↗
Número sessões serviço social	≥ 864	1054	122%	↗
Número processos de PA instruídos	≥ 120	223	186%	↗
Número PA atribuídos a clientes	≥ 29	6	21%	↘
Número PA atribuídos a clientes externos	≥ 20	33	165%	↗
Número de avaliações em PA	≥ 150	185	123%	↗
Número de reuniões com Diretora Executiva	≥ 4	4	100%	↔
Taxa de concretização das dinâmicas complementares	≥ 100%	100%	100%	↔
N.º médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 2	1	50%	↘

O quadro anterior reflete o desempenho da resposta social Ambulatório ao longo do ano de 2021.

Aquando a elaboração do plano para 2021, as metas foram traçadas adequadas a uma situação de pandemia, mas com a expectativa de retomar as atividades em diferentes contextos, o que na verdade não se verificou e tivemos de novo um confinamento, que implicou alterações em toda a dinâmica da Instituição, exigindo de novo um reajuste de todas as resposta sociais a esta situação.

Assim, considerou-se importante rever as metas propostas, na dinâmica de trabalho da Resposta Social, em especial no número de apoios terapêuticos, nas diferentes áreas de intervenção, pois foram penalizados pela taxa de absentismo verificada, quer pelo

confinamento, quer pelos períodos de isolamento impostos aos clientes em situação de risco, ou de testagem positivo ao SARS-CoV-2.

Com todas as condicionantes que se impuseram, esta resposta social apresenta um desempenho bastante positivo, assim, dos 14 indicadores, apenas três apresentam uma tendência negativa, que se prende com o facto de não ser possível a extensão da nossa dinâmica para o exterior em termos de divulgação e de contactos.

Foi um ano de grande dinâmica de trabalho da equipa prescritora de produtos de apoio, que embora visse reduzidos os contactos para consultas e avaliações, conseguiu ajustar e adequar o processo, realizando consultas e avaliações por vídeo chamada, por forma a permitir o acesso a produtos de apoio, a todos os que deles precisam, para a sua vida diária, permitindo uma melhor qualidade de vida.

Houve, ainda, neste ano alteração nos recursos humanos na área da terapia da fala, o que consequentemente penalizou a sua dinâmica em número de apoios estabelecidos.

Importa referir que, embora o ano de 2021 tenha sido um ano em que a situação pandémica continuou a interferir na dinâmica de trabalho, conseguiu esta resposta social, adequar e responder às necessidades dos seus clientes.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	≥ 170	172	101%	↗
Número de planos de intervenção realizados	≥ 120	243	203%	↗
Taxa de execução dos planos de intervenção	≥ 75%	83%	111%	↗
Taxa de implementação do plano de ação	≥ 75%	80%	107%	↗
Taxa de concretização dos objetivos do plano de ação	≥ 75%	85%	113%	↗
Número de alunos em PIT	≥ 22	38	173%	↗
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	≥ 70%	72%	103%	↗
Número de alunos em estágio	≥ 12	10	83%	↘
Número de parceiros	≥ 12	18	150%	↗
Número de sessões de fisioterapia	≥ 621	715	115%	↗
Número de sessões de terapia ocupacional	≥ 2322	1688	73%	↘
Número de sessões de terapia da fala	≥ 1632	1659	102%	↗
Número de sessões de psicologia	≥ 2469	2367	96%	↘
Satisfação das Coordenações de Equipas de Educação Especial	≥ 80%	100%	125%	↗

No ano letivo de 2020/21 foram acompanhados 172 alunos, 64 do género feminino e 108 do género masculino. A maioria dos alunos acompanhados pertenciam ao 1º e 2º ciclo correspondendo à faixa etária dos 6 aos 10 anos e dos 11 aos 15 anos.

Analisando o quadro constata-se que 3 indicadores não atingiram a meta proposta, situando-se a taxa de execução em 79%, correspondendo a um desempenho positivo. Salienta-se, que estes resultados foram possíveis porque apesar da suspensão das aulas devido à pandemia de COVID-19 o CRI continuou a dar apoio nas escolas aos alunos.

Unidade de Reabilitação Profissional (URP)

Indicadores		Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número total de formandos	≥	55	45	82%	↘
Volume de horas de formação	≥	34376	14728	43%	↘
Volume de horas em FPCT	≥	17705	8795	50%	↘
Número de apoios em psicologia	≥	148	74	50%	↘
N.º de formandos que terminam o curso com aproveitamento	≥	2	23	1150%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥	12	24	200%	↗
N.º médio de reuniões com clientes/ famílias	≥	53	281	530%	↗
N.º de atividades de empowerment implementadas	≥	2	4	200%	↗

Centro de Recursos

Indicadores			Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de candidatos	IAOQE	≥	42	28	67%	↘
	AC	≥	48	25	52%	↘
	APC	≥	20	6	30%	↘
Taxa de manutenção de emprego		≥	50%	100%	200%	↗
Número de apoios	IAOQE	≥	40	51	128%	↗
	AC	≥	20	66	330%	↗
	APC	≥	10	30	300%	↗

Relativamente ao quadro apresentado com os resultados do desempenho positivo da Unidade de Reabilitação Profissional face às metas estabelecidas para 2021, a resposta social atingiu 55% dos indicadores de desempenho previstos (de um total de 11 indicadores apenas 6 foram atingidos). Verificou-se um decréscimo ao nível dos resultados obtidos, devido às restrições impostas pela pandemia, que não permitiram alcançar os valores previstos.

No que diz respeito às pessoas que concluíram o curso com aproveitamento, verificou-se um número bastante superior ao previsto, tendo em conta que os resultados da formação contínua foram alcançados em ações de curta duração, concluídas antecipadamente.



Os indicadores de desempenho do Centro de Recursos também foram atingidos ao nível dos apoios prestados, no entanto, verificou-se um decréscimo ao nível dos encaminhamentos do Serviço de Emprego para as diversas intervenções.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 56	57	102%	↗
Taxa de execução das dinâmicas complementares	≥ 90%	100%	111%	↗
Taxa de execução das atividades estritamente ocupacionais	≥ 70%	73%	104%	↗
Taxa de execução das atividades de desenvolvimento pessoal e social	≥ 70%	77%	110%	↗
Taxa de execução das atividades lúdico/recreativas	≥ 75%	82%	109%	↗
Número de sessões de terapia ocupacional	≥ 360	318	88%	↘
Número de sessões de fisioterapia	≥ 1188	723	61%	↘
Número de sessões de psicologia	≥ 200	259	130%	↗
Número de sessões serviço social	≥ 324	340	105%	↗
Número de reuniões em equipa	≥ 12	13	108%	↗
Número de reuniões de pais	≥ 2	17	850%	↗
Número médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 3	3	100%	↔

O quadro anterior permite constatar que o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão apresentou um desempenho positivo face à metas estabelecidas para o ano de 2021, tendo sido atingidos 83% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social (10 indicadores atingidos de um total de 12). De salientar que, no segundo semestre do ano foi possível retomar um número significativo de atividades suspensas, especialmente durante os períodos de confinamento decorrentes da pandemia COVID-19, tais como reuniões com clientes e familiares, atividades performativas desenvolvidas em grupo e divulgação dos programas e serviços da resposta social. No entanto, em dois indicadores verificou-se um desvio negativo face ao esperado, nomeadamente no “Número de sessões de terapia ocupacional” e “Número de sessões de fisioterapia” devido à ausência prolongada dos clientes durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, bem como no último mês do ano.



Lar Residencial (LR)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 21	21	100%	↔
Taxa de execução das atividades dos PDI's	≥ 75%	100%	133%	↗
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	≥ 18	71	394%	↗
Número de reuniões de pais	≥ 1	6	600%	↗
Número de reuniões de equipa	≥ 12	3	25%	↘
Número de reuniões com a Diretora Executiva	≥ 12	5	42%	↘
Taxa de execução das dinâmicas complementares	≥ 100%	100%	100%	↔
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 1	0	0%	↘
Número médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 3	3	100%	↔

Através da análise do quadro acima, pode verificar-se que o Lar Residencial apresentou um desempenho positivo face às metas estabelecidas para o ano de 2021, sendo que foram atingidos 63% dos indicadores de desempenho definidos para esta resposta social (3 superados e 2 atingidos).

O número de reuniões de equipa apresenta um decréscimo devido às alterações contextuais causadas pela Pandemia SARS-CoV-2, tendo sido realizadas apenas as consideradas pertinentes. O mesmo se aplica às reuniões com a Diretora Executiva. Relativamente à divulgação de programas e serviços, durante o ano de 2021 não foram realizadas divulgações.

Residência Autónoma (RA)

Indicadores		Metas	Resultados	Execução	Tendências
Taxa de execução das atividades dos PDI's	≥	85%	100%	118%	↗
Número de sessões de fisioterapia	≥	144	150	104%	↗
Taxa de execução das dinâmicas complementares	≥	100%	100%	100%	↔
Número de reuniões com os clientes	≥	7	7	100%	↔
Número de divulgações de programas e serviços	≥	1	0	0%	↘
Número médio de reuniões com os clientes/famílias	≥	1	2	200%	↗

Analisando o ano de 2021, para o qual foram definidos 6 indicadores de desempenho para a resposta social Residência Autónoma, verifica-se que foram superados 3 indicadores e que 2 foram mantidos. Estes resultados demonstram uma tendência positiva face às metas estabelecidas para o ano em análise, tendo sido atingidos 83% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social.

Centro de Apoio à Vida (CAV)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 33	37	112%	↗
Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição	≥ 180	69	38%	----
Número de acompanhamentos na instituição	≥ 80	179	224%	↗
Número de horas em competências parentais	≥ 45	32	71%	↘
Taxa de execução das dinâmicas complementares	≥ 100%	0	0	----
Taxa de execução do programa de competências parentais	≥ 80%	100%	125%	↗
Taxa de execução do programa de gravidez e maternidade	≥ 80%	100%	125%	↗
Taxa de execução do programa de gestão doméstica	≥ 80%	0	0	----
Taxa de integração profissional	≥ 75%	83%	111%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 3	0	0	↘

Para a resposta social Centro de Apoio à Vida foram definidos 10 indicadores de desempenho, mas devido à situação de pandemia e ao agravamento da situação no início de 2021, alguns indicadores não puderam ser concretizados devido às limitações impostas subjacentes à situação, nomeadamente “Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição” pois os parceiros que disponibilizam o espaço para o serviço efetuar atendimentos também cancelaram os atendimentos presenciais. Pelo mesmo motivo as “Dinâmicas complementares” não foram sequer previstas por se considerar que não poderíamos realiza-las, assim como o “Programa de gestão doméstica” uma vez que as visitas domiciliárias foram canceladas.

Neste contexto a resposta social conseguiu atingir 5 dos 7 indicadores, o que corresponde a uma taxa de desempenho de 71%. De referir que dos 5 indicadores de desempenho atingidos 4 foram superados (80 %).



IV. Melhoria Contínua

Para o ano de 2021 foram definidas quatro áreas-chave de melhoria que tiveram por base as necessidades identificadas pelas partes interessadas, alinhadas à estratégia organizacional e o novo referencial da qualidade EQUASS 2018, dando origem ao Plano de Melhoria 2021, através do qual se desenvolveram as várias ações de melhoria executadas pelas diferentes respostas sociais.

O quadro abaixo apresentado permite constatar que foram implementadas, ao longo do ano, ações de melhoria em todas as áreas-chave de melhoria, exceto no âmbito do desporto inclusivo.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA												
ÁREAS-CHAVE DE MELHORIA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desporto Inclusivo												
Benchmarking										1		
Benchlearning			1									
Boas práticas						1	2					

Para além das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito das áreas-chave identificadas para o ano de 2021 foram, ainda, desenvolvidas ações de melhoria ao nível do bem-estar dos clientes e da melhoria dos serviços prestados.

Indicador	Meta		Resultado	Tendências
		2021		
N.º de Reuniões de Gestão do Sistema da Qualidade	≥	10	6	↘
Taxa de execução das ações de melhoria	≥	90%	100%	↗
N.º de ações de benchmarking	≥	3	1	↘
N.º de ações de benchlearning	≥	2	2	↔
N.º de ações de melhoria introduzidas a partir das ações de benchlearning	≥	1	1	↔
N.º de Projetos de Inovação	≥	2	2	↔
N.º de Auditorias Internas	≥	1	0	↘

Concluindo, em 2021 foram implementadas 10 Ações de Melhoria de um total de 10 ações propostas, o que corresponde a uma taxa de implementação de 100%.

V. Diagrama de resultados centrados no cliente

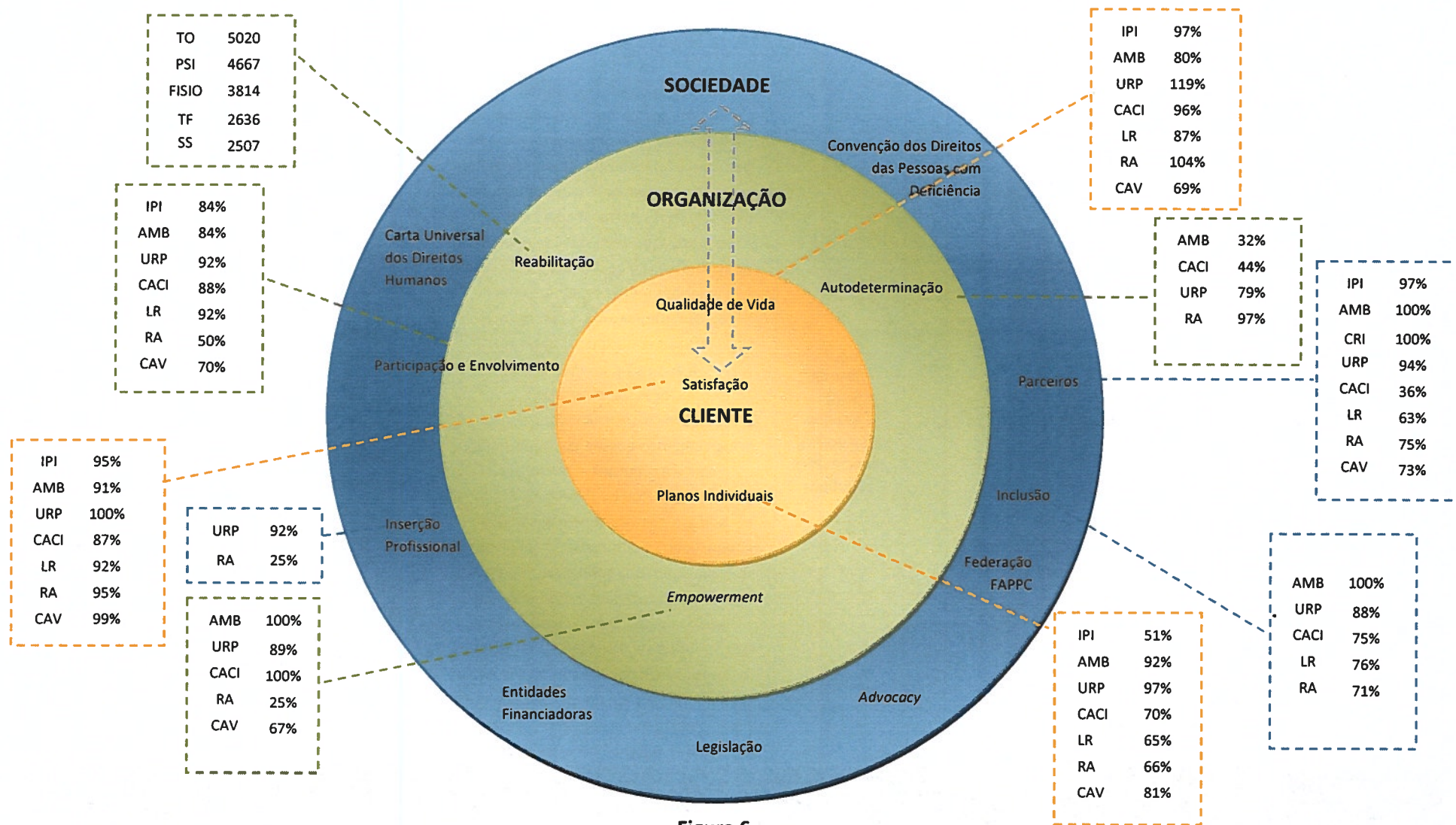


Figura 6

vi. Projetos e dinâmicas de inovação

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Projeto- Piloto MAVI (Movimento de Apoio à Vida Independente)	A candidatura deste projeto –piloto traduz-se na abertura de um Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades de vida diária e de mediação em contextos diversos. A Assistência Pessoal é um serviço especializado através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não possa realizar por si própria, com o objetivo de promover a sua autonomia e participação nos diversos contextos de vida, e de acordo com as suas necessidades e vontades.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não a possa realizar por si própria; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com deficiência ou incapacidade, respeitando as necessidades e especificidades de cada um dos beneficiários; - Promover a autonomia e vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade, evitando os processos de institucionalização; - Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa; - Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional; - Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal (PIAP) centrados na pessoa e definidos por esta, em colaboração com a equipa técnica do CAVI. 	Programa Operacional Regional do Algarve – CRESC ALGARVE 2020	1.345.678,27€	1.345.678,27€	Em execução	

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Quality of life for all	Este projeto consistiu na elaboração de um programa de educação para a promoção da qualidade de vida de pessoas adultas com deficiência grave e profunda. Mediante a identificação de áreas-chave de melhoria da qualidade de vida destas pessoas e das práticas de sucesso partilhadas entre os parceiros estratégicos deste projeto, pretende-se melhorar a qualidade da intervenção, através de práticas credíveis e sustentáveis, assentes num modelo lógico que alinha os diferentes níveis dos sistemas (micro, meso e macro) e que preconiza as orientações científicas mais recentes em matéria de qualidade de vida, assentes nos princípios estabelecidos consensualmente pelos especialistas internacionais nesta matéria.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação de adultos com deficiência e incapacidade, através da promoção da sua qualidade de vida. Melhorar a oferta de programas de intervenção ao nível da educação de adultos com deficiência no que respeita ao desenvolvimento pessoal das suas capacidades e potencialidades, da sua autodeterminação, inclusão, assim como, dos seus direitos. 	ERASMUS +	185.662,00€	185.662,00€	Concluído	<p>European Platform for Rehabilitation (Bélgica)</p> <p>Istituto Don Calabria (Itália)</p> <p>Josefsheim gGmbH (Alemanha)</p> <p>Fundación San Francisco de Borja para personas con discapacidad intelectual (Espanha)</p>

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Oficina Secreta – Os Poetas	À semelhança das edições anteriores, trata-se de um projeto que procura aumentar o leque de atividades que promovam a participação e envolvimento das pessoas com deficiência e incapacidade na comunidade através da expressão artística, explorando temas importantes como os poetas e escritores portugueses.	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o desenvolvimento e enriquecimento pessoal dos clientes através da exploração de poemas de poetas e escritores portugueses. – Desenvolver obras de arte (manual e digital) em conjunto com os alunos da turma de artes da escola secundária Tomás Cabreira. <p>Promover a participação ativa dos clientes através de visitas de estudo e do desenvolvimento de trabalhos de artes no contexto escolar.</p>	INR, I.P.	2.797,12€	1.395,61€	Concluído	Escola Secundária Tomás Cabreira
Colónia de Férias APPC Faro	As pessoas com deficiência e incapacidade possuem, ainda, espaços limitados e inadequados à sua plena participação na comunidade, especialmente no que respeita ao lazer. Com a realização deste projeto foi possível proporcionar a estes cidadãos, jovens e adultos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, um período de férias de verão que correspondesse às suas expectativas e garantisse o seu bem-estar e conforto, especialmente após o período de isolamento social prolongado em consequência da pandemia COVID-19.	<p>Promover a participação em atividades recreativas, proporcionando novas experiências e vivências pessoais na comunidade, melhorando as suas competências pessoais e sociais, favorecer as relações interpessoais e o bem-estar emocional dos participantes. Proporcionar um período de descanso às famílias, que são os cuidadores informais permanentes destas pessoas e que na sua maioria apresentam redes de apoio social limitadas ou quase inexistentes.</p>	INR, I.P.	3.200,01€	1.908,03€	Concluído	The Centre Algarve

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Ritmo para Todos – A Fantasia	<p>À semelhança das edições anteriores, trata-se de um projeto dedicado intensivamente, durante cinco dias, à dança, música e ao movimento, explorando novos estilos de dança.</p> <p>Prevê a participação de pessoas com e sem deficiência, fomentando o acesso a novos desafios e oportunidades, através da partilha de saberes e experiências, tais como, os workshops de dança Contemporânea, Oriental, Hip-hop Salsa/Kizomba e Ballet, assim como, um conjunto de atividades dinamizadas na comunidade que favorecem a participação e a interação social.</p> <p>Devido ao agravamento da situação pandémica não foi possível realizar o projeto na data prevista (dezembro de 2021).</p>	<p>Promover a aprendizagem de diferentes estilos de dança para pessoas com e sem deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades.</p> <p>Para além dos benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais e socioculturais inerentes esta forma de arte, a dança surge como uma forte aliada da inclusão social e da participação ativa da pessoa com deficiência na sociedade.</p>	INR, I.P.	0€	2.003,94€ (Devolvido)	Não realizado	The Centre Algarve



Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Conservação e melhoria das instalações do edifício Lar Residencial/ Residência Autónoma da APPC Faro	Com a realização deste projeto foi possível equipar todas as janelas do edifício do Lar Residencial/ Residência Autónoma, situado em Montenegro, com 29 redes mosquiteiras que irão proteger utentes e colaboradores de eventuais picadas de mosquitos invasores "aedes albopictus". Foi, ainda, possível substituir 4 estores interiores com 4m de altura por 2,30m de largura que se danificaram e que não apresentavam a qualidade exigida para a área de refeições e de estar do Lar Residencial.	Conservar e melhorar as instalações do edifício Lar Residencial/ Residência Autónoma da APPC Faro	Município de Faro	6.974,10€	3.487,05€	Concluído	
Comunicar+	Através da implementação deste projeto foi possível melhorar a nossa prestação de serviços, através da aquisição de equipamentos informáticos, hardware e software adaptado aos sistemas aumentativos e alternativos de comunicação e reabilitação cognitiva, nomeadamente dois computadores, um computador portátil com monitor Touch, com Microsoft Office Home and Bussiness.	Dar resposta às necessidades específicas e individuais da população apoiada, nomeadamente crianças, jovens e adultos, com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras.	Município de Loulé	3.409,95€	3.400,00€	Concluído	



VII. Valor Acrescentado das Parcerias

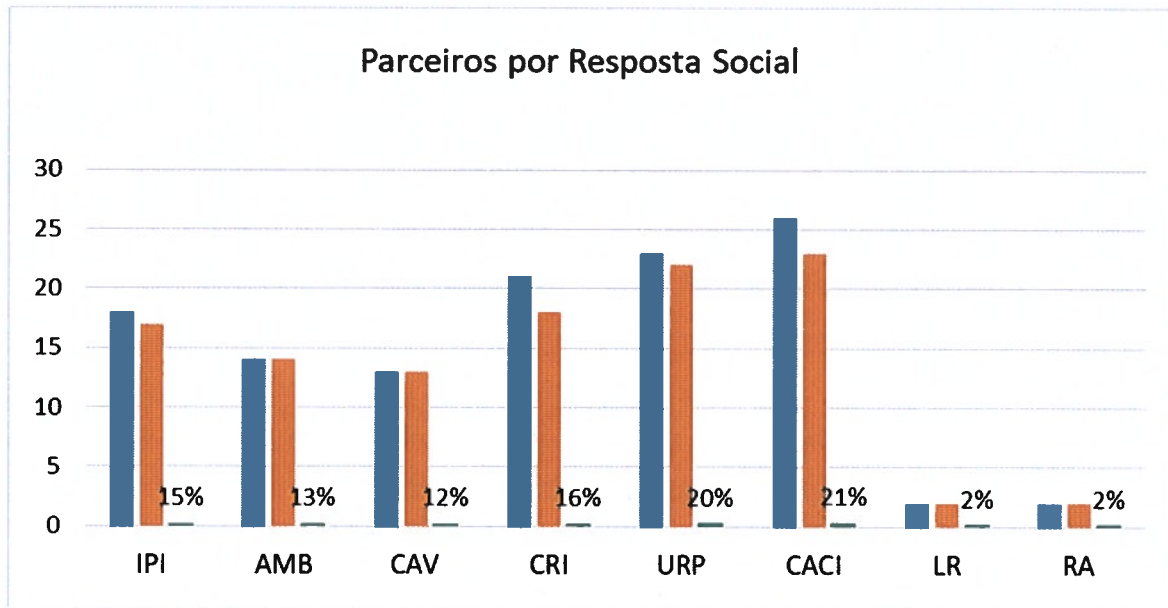


Figura 7

O gráfico acima apresentado é representativo do número de parceiros por resposta social (formais). A resposta social CACI mantém a maior representatividade de parceiros com um somatório de 21%, seguindo-se a resposta social URP com 20%. As respostas sociais LR e RA registaram a menor representatividade de parcerias com 2% respetivamente. Atendendo à situação pandémica em que se desenvolveram as atividades, ao longo do ano de 2021, as parcerias foram uma peça fundamental para o desenvolvimento das respostas sociais.

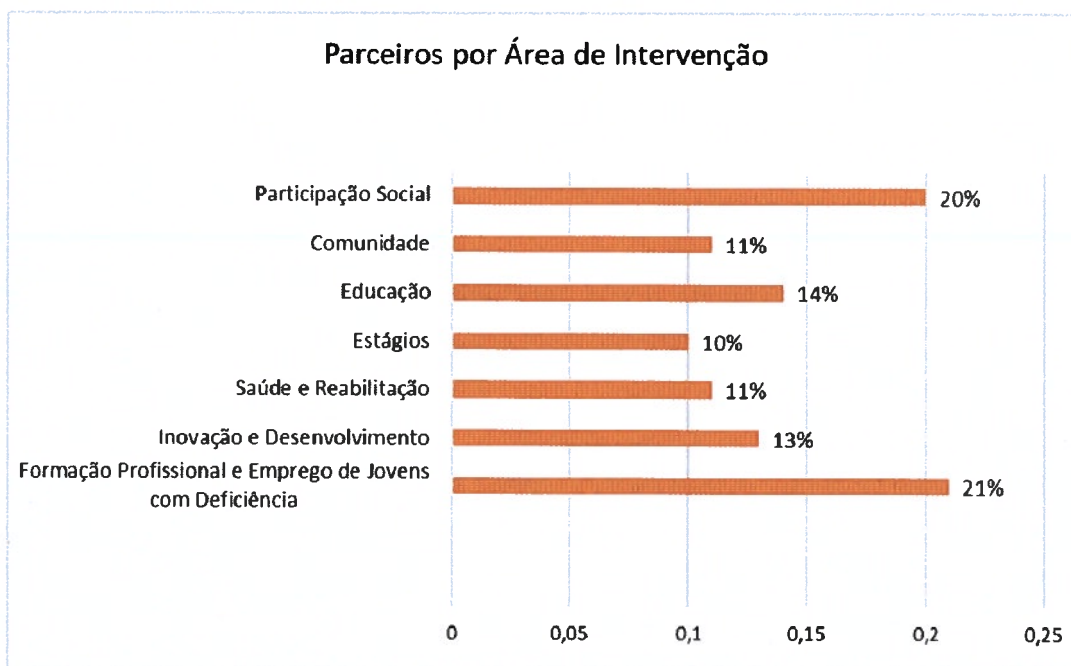


Figura 8

O gráfico anterior reúne as tipologias de intervenção dos parceiros nas respostas sociais da instituição: Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência, Inovação e Desenvolvimento, Saúde e Reabilitação, Estágios, Educação, Comunidade e Participação Social. Em 2021, a área de intervenção mais representativa foi a área da Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência com 21%, seguindo-se a área da Participação Social com 20%.

As áreas com menor representatividade em 2021 foram as áreas dos Estágios com 10%, seguindo-se a Saúde e Reabilitação e a área Comunidade com 11%.

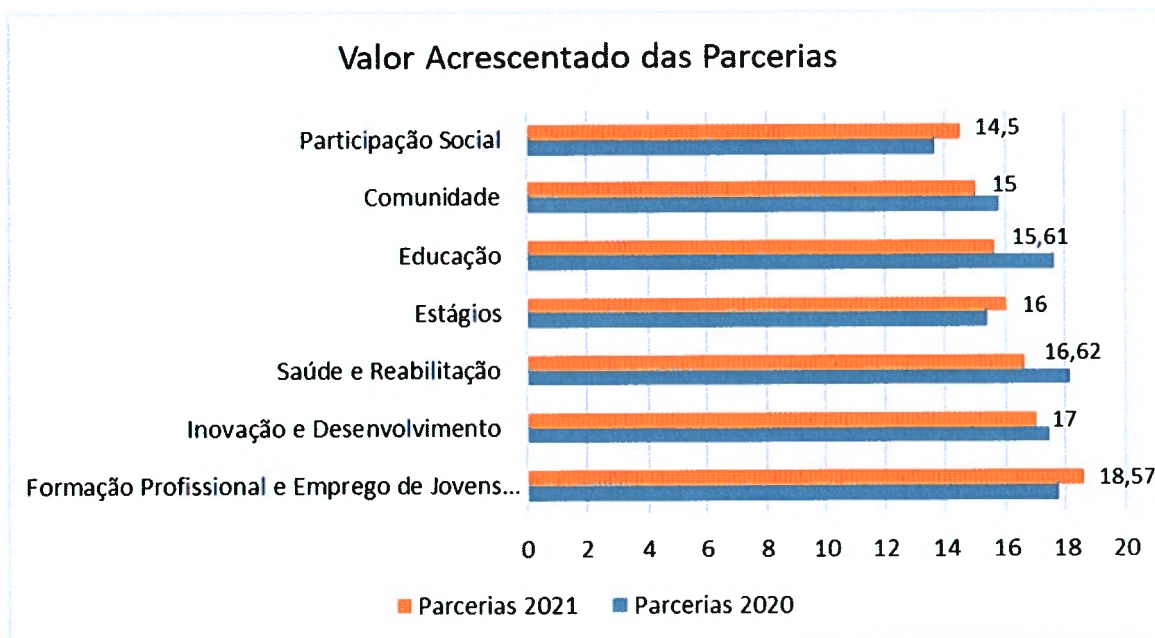


Figura 9

A APPC Faro procura continuamente novas oportunidades de melhoria, novos parceiros e recursos para assegurar a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes. As parcerias são avaliadas internamente ao nível do relacionamento, a qualidade da resposta/envolvimento, o valor da parceria e o seu impacto para a instituição.

Em 2021, as parcerias demonstraram um valor acrescentado superior ao ano de 2020 nas áreas da Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência, Estágios e



Participação Social, representando novas sinergias e envolvimento da comunidade na dinâmica da instituição.

VIII. Comunicação e Divulgação

No ano de 2021, à semelhança do que aconteceu em várias outras instituições e serviços, a instituição debateu-se com toda a situação provocada pela pandemia do COVID-19. Se por um lado a atividade foi bastante condicionada por outro lado o ano de 2021 foi um ano de grandes desafios no que respeita à comunicação.

A comunicação foi essencial na disseminação do plano de contingência e contribuiu para o sucesso deste. Tendo em conta que a APPC Faro tem serviços diferenciados e geograficamente dispersos, só através de uma boa e funcional rede de comunicação interna pode contribuir para a eficácia do mesmo.

O facto de termos de evitar os contactos pessoais e o recurso ao teletrabalho e à realização de atividade através de plataformas digitais implicou desafios e oportunidades à comunicação. Dado que a comunicação à distância não flui naturalmente da mesma forma que a comunicação interpessoal presencial, o que obrigou a uma adaptação por parte dos colaboradores e clientes da instituição.

No ano de 2019 a instituição iniciou uma nova resposta social - o CAVI, e no dia 7 de outubro de 2021, a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência Dra. Ana Sofia Antunes, promoveu uma visita entre várias entidades nomeadamente o Centro Distrital de Faro da Segurança Social, com a presença da Dra. Margarida Flores, as representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, Dra. Anabela Teresa e da Dra. Célia Dias e do Dr. Carlos Baia Vereador da Ação Social do Município de Faro para dar a conhecer o Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) e a partilha de experiências dos/as destinatários/as, respetivos/as assistentes pessoais e equipa técnica. O encontro concluiu-se com uma reflexão conjunta, sobre as forças e oportunidades de melhoria identificadas na aplicação do Programa MAVI e o futuro da assistência pessoal em Portugal e foi amplamente divulgado pelos meios de comunicação social.

Importa, também, referir que o projeto europeu "Quality of life for all" foi concluído em agosto de 2021, pelo que foram realizadas várias atividades de disseminação dos resultados

do projeto, nomeadamente, quatro workshops de âmbito nacional (Portugal, Espanha, Itália e Alemanha) onde foi possível partilhar os produtos intelectuais do projeto junto de várias instituições congéneres portuguesas e europeias e uma conferência internacional (Bélgica) tendo contado com a participação de um painel de especialistas em matéria de inclusão e direitos das pessoas com deficiência na europa, tais como como Inmaculada Placencia da Comissão Europeia e Helen Portal da Inclusion Europe.

Neste ano bastante atípico, o grande foco da Direção da APPC Faro foi conseguir responder de forma adequada, não só as necessidades emergentes trazidas pela pandemia, como conseguir dar resposta às necessidades dos seus clientes, o que implicou reforçar os canais de comunicação e a alteração das estratégias de intervenção como a passagem da atividade presencial para digital.

IX. Impacto dos programas e serviços na sociedade

Apesar do desenvolvimento da sociedade e da evolução das mentalidades a deficiência tem constituído um fator de diferenciação social, originado a construção de uma realidade social marcada pelo estigma, pela segregação e pela discriminação.

A APPC Faro tem procurado desenvolver um trabalho ao nível da sensibilização da comunidade de forma a promover uma sociedade mais inclusiva, com igualdade de direitos e oportunidades e a diminuição do impacto da deficiência/incapacidade na qualidade de vida dos cidadãos.

A este nível a organização participa ativamente nas políticas locais a nível territorial, assumindo um papel preponderante junto de intervenientes decisivos na definição de estratégias que visam a defesa dos interesses da pessoa com Paralisia Cerebral, a resolução das problemáticas destes cidadãos, exercendo assim o direito de Advocacy.

A nível local, a instituição, mantém-se como interveniente ativa no Conselho Municipal de Educação de Faro, participando na coordenação e articulação da política educativa do Concelho para uma adequada inclusão de todos os alunos nas escolas, respondendo à diversidade de necessidades e potencialidades de todos e de cada um, no âmbito da Educação Inclusiva.

A APPC Faro tem assento e mantém uma colaboração efetiva com o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do concelho de Faro, através do qual promove o



desenvolvimento social local, o planeamento integrado e potencia a divulgação do conhecimento sobre a realidade concelhia, assim como a rentabilização dos recursos locais existentes. Atualmente, encontra-se também representada no Conselho Local de Ação Social do concelho de Loulé

Relativamente à promoção dos direitos e à proteção da criança e do jovem, a instituição articula ativamente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de vários concelhos locais, promovendo os direitos das crianças e jovens com deficiência e incapacidade através da sinalização de situações problemáticas, da avaliação de necessidades específicas e da respetiva adequação de respostas, contribuindo para a promoção do bem-estar, do desenvolvimento harmonioso e minimizando o risco social destas crianças e jovens.

No que concerne à Reabilitação, a APPC Faro é um Centro Prescritor Especializado de Produtos de Apoio de Nível 3, contribuindo para a realização de uma política global, integrada e transversal de resposta às pessoas com deficiência ou incapacidade. A instituição realiza uma intervenção a nível distrital, tendo definido para esta resposta uma equipa de reabilitação constituída por médico e pessoal técnico especializado, que avalia e prescreve produtos de apoio para pessoas com deficiência ou incapacidade, temporária ou definitiva.

A APPC Faro tem desenvolvido todos os esforços necessários para promover a integração no mercado de trabalho da pessoa com deficiência ou incapacidade. A integração profissional é um fator decisivo para a sua independência económica, valorização e realização pessoal e promoção da qualificação.

A instituição continua a desenvolver esforços para promover a inclusão e a participação plena do cidadão com deficiência através da informação dos clientes sobre os seus direitos, promovendo uma maior capacitação e empoderamento dos mesmos.

Neste contexto, destaca-se também o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da APPC Faro que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência ou incapacidade para realização de atividades da vida diária e de mediação em contextos diversos.

De referir que, apesar dos grandes constrangimentos e das indefinições relativas à situação pandémica, o que resultou num decréscimo significativo de iniciativas desenvolvidas com impacto na comunidade, a organização mantém o seu foco na promoção de oportunidades que valorizam os clientes e promovem a sua autonomia, participação e autodeterminação.



Participação e Envolvimento dos Clientes na Comunidade

A APPC Faro tem como foco primordial, promover a participação e o envolvimento de todos os clientes em atividades de âmbito recreativo, desportivo e cultural, transversal a todas as respostas sociais, envolvendo os colaboradores, clientes e parceiros.

Sendo este ano caracterizado, como tem vindo a ser referido por uma redução de contactos e de saídas ao exterior, impostas pela pandemia, claramente interferiu na dinâmica da Instituição.

No entanto, mesmo com as condicionantes atrás mencionadas, quando houve um ligeiro abrandar da pandemia e com os devidos cuidados impostos pela DGS, foi possível realizar uma colónia de férias no Centre Algarve, bem como, algumas saídas ao exterior com os clientes da Resposta Social de Lar, revelando-se uma enorme mais valia na satisfação e qualidade de vida destes jovens, impedidos de contacto durante o tempo imposto pela pandemia.

No âmbito das comemorações do dia internacional da pessoa com deficiência, dia 3 de dezembro, os clientes do CACI elaboraram enfeites para a decoração de Natal da Árvore do Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Faro . Ainda, no mês de dezembro, foram expostos no CDSS de Faro quadros elaborados pelos clientes do CACI em conjunto com os alunos da Turma de Artes da Escola Secundária Tomás Cabreira, no âmbito do projeto Oficina Secreta.

X. Estágios Curriculares e Profissionais

A APPC Faro continua anualmente a abrir portas na oportunidade de acesso aos estágios curriculares e profissionais. São adquiridas novas experiências para ambas as partes, novas aprendizagens, quer pessoais quer profissionais, a par do exercício contínuo das práticas, técnicas e conceitos.

TM



Figura 10

O gráfico acima apresentado é representativo do número de estagiários na APPC Faro em 2021.

Assim, é possível constatar que no ano em análise a instituição acolheu 5 estagiários, integrados nas respostas sociais Intervenção Precoce na Infância (4 estagiários) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (1 estagiário). As áreas de estágio incidiram na terapia ocupacional, fisioterapia e psicologia.

Não se registaram estágios nas restantes respostas sociais, por todo o contexto vivido em pandemia, vimos reduzidos os contactos com o exterior, bem como, as próprias alterações na dinâmica das instituições de ensino, nossas parceiras, que solicitam a integração de estagiários.



XI. Responsabilidade Social

Durante o ano de 2021, foram várias as medidas tomadas, indispensáveis para prevenir o contágio da doença provocada pelo Coronavírus. Tratou-se de um período marcado por múltiplas situações familiares difíceis, até mesmo desesperadoras, especialmente ao nível socioeconómico. Assim, foi urgente acautelar o risco de situações de insuficiência alimentar, provocadas pela redução do rendimento familiar devido às situações de desemprego, de baixa por assistência à família, confinamento e isolamento, dificultando o acesso a alguns dos apoios sociais com que contavam, sendo que, muitas já viviam em grande fragilidade financeira. A instituição não ficou indiferente às situações dos seus clientes, não podendo estes usufruir, por exemplo no caso dos clientes da URP, do subsídio de alimentação durante o período de suspensão das atividades formativas presenciais, necessitando em algumas situações de apoio em géneros alimentares, pelo que foram orientados e acompanhados pela nossa equipa, em colaboração com o Banco Alimentar, de forma a colmatar as suas necessidades ao nível da alimentação.

XII. Reuniões

Ao longo de 2021 foram realizadas 122 das 178 reuniões previstas em sede de Plano Anual de Atividades, conforme se apresenta no seguinte cronograma:

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Direção	13		10	17	10	25	14	29	12	19	9	08	14	22			8		13	7	10	17	15		11	8
Gestão e Coordenação	28	25	25		25		29	26	27		24	14	29	27			30		28	25	25	12 22	16	16 18	11	9
Equipa IPI	12 26	5 19	9	2	9 23	2 9 23	13 27	6 20	11 25	4 18 25	8 22	8 22	13 27	6 13 20	31	31	14 28	14 21 28	26	12 19 26	9 23	2 16 23	14 18	7 14	21	28
Equipa AMB	11 25		8 22		8 22		5 19		3 17 31		7 21		5 19				13 27		11 25		8 22	8 15	6 20		25	2
Equipa CAV	6				3				5				7				8				3				6	0
Equipa CACI	4 18	22	1 15	2	1 15	5	12 26	5	10 24	10	14 28		12 26	22	23		6 20	10	4 18	1 12 13	15 29	10 12 16	13 27		23	13
Equipa URP			17 18	7 18					21 22	21 22			22 23	22 23			21 22	21 22					16 17	16 17	10	10

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Equipa CRI/Diretora	29		26		26		30		28		25	23	3					22	29		26		17	20	10	3
Equipa Lar e Residência	28		24		24		21		26		23		21				25		22	15 18	20			6	11	3
Pais IPI													13												1	0
Pais CACI						31	15 29					2							14 28			17 19 24 25 26		7 15	4	17
Pais Lar Residencial		5								31			23					13 20				20 26	10		2	6
Clientes URP					25						18	18						22	22				17		4	2

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Clientes Residência Autónoma			11	14			15	30		27			8				23			15	26	25		7 9	5	7
Diretora Executiva/Equipa IPI	12						13						13	27			26								4	1
Diretora Executiva/Equipa AMB	25	25					26	26					19	19					25	25					4	4
Diretora Executiva/Equipa CACI	4 18				1 15				10 24				12 26	22			6 20			13	15 29	12			12	2
Diretora Executiva/Equipa URP					24						24	14							13			22			3	2
Diretora Executiva/Equipa Lar Residencial Residência Autónoma9	6	11	2		2		6	5	4		1		6	12			14		12	21	2	29	7		11	5

XIII. Análise Económica e Financeira

Da mesma forma que em 2020, o exercício de 2021 foi em grande parte dominado pela pandemia de Covid-19 que obrigou a muitos e rigorosos cuidados que implicaram algumas restrições na atividade normal da Instituição e cujos efeitos se prolongarão pelo menos até ao próximo ano.

Em termos de respostas sociais, por um lado vimos terminar uma das duas candidaturas da Unidade de Reabilitação Profissional e por outro lado obtivemos a possibilidade de prorrogar o funcionamento da resposta social iniciada em 2019, o Centro de Apoio à Vida Independente para 2022 com boas perspetivas de extensão até final de 2023.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO	2020	2021	TX. CRESC.
GASTOS	2 110 939,55 €	2 071 015,80 €	-1,89%
RENDIMENTOS	2 179 812,40 €	2 133 361,34 €	-2,13%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	68 872,85 €	62 345,54 €	-9,48 %
IMPOSTO SOBRE O REND. DO EXERCÍCIO		-19,99 €	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68 872,85 €	62 325,55 €	-9,51 %

Nestas circunstâncias registou-se uma diminuição de atividade da Instituição na ordem dos 2% e uma diminuição dos resultados líquidos em 9,5%, embora ainda bastante positivos, fruto de uma boa gestão dos gastos com fornecimentos e serviços externos (-4,61%) e controle do aumento esperado dos gastos com pessoal (0,62%).

CONTAS DE GASTOS	2020	2021	Tx. Cresc.
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	329 105,15 €	313 921,00 €	-4,61%
GASTOS COM O PESSOAL	1 584 846,40 €	1 594 727,98 €	0,62%
JUROS SUPOSTADOS	4 151,19 €	3 021,64 €	-27,21%



CONTAS DE RENDIMENTOS	2020	2021	Tx. Cresc.
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	168 184,66 €	166 244,21 €	-1,15%
SUBSÍDIOS - ESTADO E O.E.PÚBLICOS	1 876 089,40 €	1 858 502,39 €	-0,94%
DONATIVOS	42 378,10 €	28 504,37 €	-32,74%

Relativamente aos rendimentos o contexto da pandemia de covid-19 não permitiu interromper a tendência de descida já verificada em 2020 dos donativos e dos serviços prestados. O prolongamento da atividade do Centro de Apoio à Vida Independente embora não tenha sido suficiente para compensar a redução originada pelo encerramento da candidatura da Unidade de Reabilitação Profissional contribuiu para a manutenção dos subsídios do estado em montantes semelhantes ao ano transato (0,94%).

A sucessão de resultados líquidos dos últimos anos permitiu novamente um ano sem grandes sobressaltos de tesouraria, onde novamente foi possível uma diminuição das contas a pagar aos fornecedores na ordem dos 16,5% e uma redução do financiamento bancário em 12,9% para os 185.089,37 € (em 2014 ascendia a 428.000,00 €) que juntos originaram uma diminuição do passivo da instituição em quase 10% e permitem assim uma significativa poupança nos juros suportados (estes com uma quebra de 27%).

RUBRICAS DO BALANÇO	2020	2021	Tx. Cresc.
TOTAL DO ATIVO	2 144 417,07 €	2 083 138,26 €	-2,86%
TOTAL DO PASSIVO	563 605,64 €	509 129,20 €	-9,67%
CONTAS A PAGAR - FORNECEDORES	40 262,09 €	33 616,78 €	-16,51%
FINANC. OBTIDOS	212 504,66 €	185 089,37 €	-12,90%

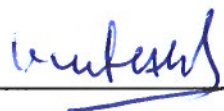
XIV. Proposta de Aplicação de Resultados

Os mapas relativos às contas de gerência encontram-se em anexo.

Neste ano de 2021 como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se resultados líquidos positivos no valor de 62.325,55€, os quais a Direção propõe que sejam transferidos para Resultados Transitados.

Faro, 30 de março de 2022

Elaborado por: Diretora Executiva

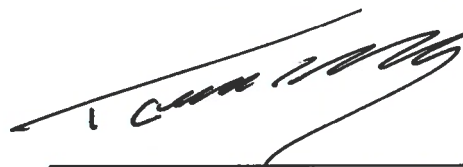


Aprovado por:

Presidente da Direção



Presidente da Assembleia Geral



ANEXO 1

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS**

NISS 20018155009

ANO 2021

DADOS INSTITUIÇÃO**Nome**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO

NIPC

509656226

Natureza Jurídica

ASSOCIAÇÃO

Telefone

289 82 88 14

Morada SedeRUA DA GUINÉ-BISSAU, 2
8005 - 203 FARO**Email**

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

Identificação do Equipamento

APPC-FARO SEDE

Resposta Social

AMBULATÓRIO
CENTRO DE ACT. OCUPACION.
CENTRO DE ACT. OCUPACION. II
INTERVENÇÃO PRECOCE
CENTRO DE APOIO À VIDA
CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO
CENTRO DE APOIO À VIDA INDEP.
UNID. DE REABILIT. PROFISSIONAL

N.º Médio Utentes

100

37

19

60

20

170

20

31

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA
AUTÓNOMA APPC FAROLAR RESIDENCIAL
RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

20

5

APROVADO PELA DIREÇÃO**DATA**

Assinado
Carlos Samuel das Neves Lopes
Paula Teixeira

30-03-2022

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**O PRESIDENTE****DATA**

Assinado

31-03-2022

BALANÇO

ANO DE 2021

RUBRICAS	ANO DE 2021	ANO DE 2020
ATIVO		
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 566 929,42 €	1 651 621,34 €
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL		
PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	113 709,75 €	116 958,60 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	17 658,05 €	13 370,18 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS		
	1 698 297,22 €	1 781 950,12 €
<u>ATIVO CORRENTE</u>		
INVENTÁRIO	133,38 €	133,38 €
CLIENTES	291,25 €	263,75 €
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	5 983,68 €	4 328,41 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS	300,00 €	240,00 €
OUTRAS CONTAS A RECEBER	89 007,10 €	27 905,66 €
DIFERIMENTOS	3 336,25 €	3 859,10 €
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	285 789,38 €	325 736,65 €
	384 841,04 €	362 466,95 €
TOTAL DO ATIVO	2 083 138,26 €	2 144 417,07 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u>		
FUNDOS		
EXCEDENTES TÉCNICOS		
RESERVAS		
RESULTADOS TRANSITADOS	164 453,36 €	95 580,51 €
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO		
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1 347 230,15 €	1 416 358,07 €
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	62 325,55 €	68 872,85 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1 574 009,06 €	1 580 811,43 €
PASSIVO		
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>		
PROVISÕES		
PROVISÕES ESPECÍFICAS		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	148 058,05 €	196 441,92 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
	148 058,05 €	196 441,92 €
<u>PASSIVO CORRENTE</u>		
FORNECEDORES	33 616,78 €	40 262,09 €
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	64 658,29 €	67 327,58 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	37 031,32 €	16 062,74 €
DIFERIMENTOS	9 796,52 €	2 569,40 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR	215 968,24 €	240 941,91 €
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS		
	361 071,15 €	367 163,72 €
TOTAL DO PASSIVO	509 129,20 €	563 605,64 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2 083 138,26 €	2 144 417,07 €

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO DE 2021

CÓD. CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	ANO DE 2021	ANO DE 2020
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	166 244,21 €	168 184,66 €
71	VENDAS		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	166 244,21 €	168 184,66 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	1 887 006,76 €	1 918 467,50 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1 858 502,39 €	1 876 089,40 €
752	OUTRAS ENTIDADES		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	28 504,37 €	42 378,10 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	-1 254,01 €	-1 549,45 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-313 921,00 €	-329 105,15 €
621	SUBCONTRATOS	-71 045,13 €	-49 940,62 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-89 539,37 €	-105 732,67 €
623	MATERIAIS	-8 045,70 €	-26 965,26 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-61 534,09 €	-64 122,27 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-619,15 €	-385,75 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-83 137,56 €	-81 958,58 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-1 594 727,98 €	-1 584 846,40 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-1 305 010,15 €	-1 296 090,93 €
634	INDEMNIZAÇÕES	-6 520,94 €	-4 312,01 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-269 238,64 €	-269 260,48 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-11 665,92 €	-13 265,53 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-2 292,33 €	-1 917,45 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)		
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)		
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)		
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)		
64X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)		
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	24,67 €	12,05 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4 175,98 €	12 114,07 €
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	3 398,85 €	9 966,56 €
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS		
788	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	777,13 €	2 147,51 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-49 550,28 €	-72 079,75 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	97 998,35 €	111 197,53 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-108 540,89 €	-119 207,61 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-105 292,04 €	-115 958,76 €
643	ACTIVOS INTANGÍVEIS	-3 248,85 €	-3 248,85 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	63 554,49 €	65 508,81 €
78884	COMPENSAÇÃO AMORTIZAÇÕES DE DOAÇÕES	12 352,44 €	15 523,17 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	65 364,39 €	73 021,90 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	2,79 €	2,14 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-3 021,64 €	-4 151,19 €
	Resultado Antes de Impostos	62 345,54 €	68 872,85 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-19,99 €	
	Resultado Líquido do Período	62 325,55 €	68 872,85 €

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS**

ANO DE 2021



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.083.138 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.574.009 euros, incluindo um resultado líquido de 62.326 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e as Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas .

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da direção e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,



acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

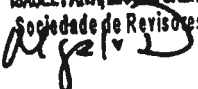
Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Faro, 30 de março de 2022

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

ANO DE 2021



Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (doravante denominada por “APPC”) relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2021, cuja elaboração e apresentação é da responsabilidade e da competência da Direção da APPC (doravante denominada por “Direção”).

1

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da APPC, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos serviços da APPC todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinamos as demonstrações financeiras da APPC, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 evidenciando um total de 2.083.138,26 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.574.009,06 euros, a Demonstração de Resultados por naturezas onde inclui um resultado líquido do período (positivo) de 62.325,55 euros e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas relativo ao período findo.

Adicionalmente, analisamos o Relatório de Gestão de período de 2021, o qual inclui a proposta de aplicação do resultado líquido de período.

Em resultado da revisão legal de contas realizada por Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por João Miguel Pinto Galvão, Revisor Oficial de Contas n.º 587, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2021, apreciamos o conteúdo da respetiva Certificação Legal de Contas, com uma opinião não modificativa (sem reservas) e sem ênfases.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da APPC e ou os preceitos legais aplicáveis.

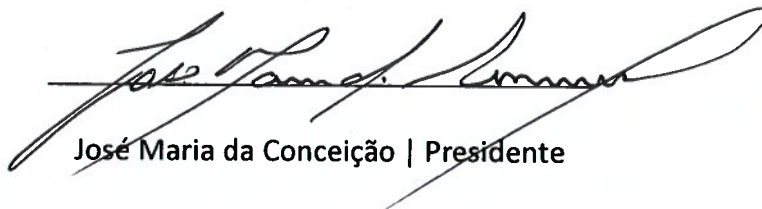
Face ao exposto, o Conselho Fiscal (doravante designado por "CF") é de parecer que a Assembleia Geral:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2021, tal como foram apresentados pela Direção;
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2021 proposta pela Direção.

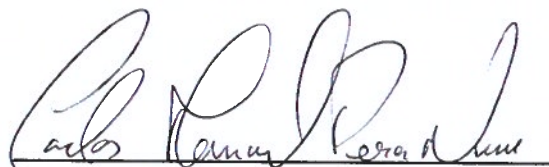
Finalmente, o CF agradece à Direção, aos serviços da APPC e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela revisão legal das contas da entidade, toda a colaboração prestada no exercício das funções.

Faro, 30 de março de 2022

O Conselho Fiscal,



José Maria da Conceição | Presidente



Carlos Manuel Pera Nunes | Vogal